



anpoll

CEDOCH
DL - USP

GT HISTORIOGRAFIA DA LINGÜÍSTICA BRASILEIRA

APRESENTAÇÃO

O GT *Historiografia da Lingüística Brasileira* celebra cinco séculos de vida brasileira, prestando uma pequena homenagem ao grande lingüista Aryon Dall'Igna Rodrigues, que aqui relata, 'em primeira pessoa do singular', uma parte da sua história.

O texto que abre o Boletim - *Aryon Rodrigues, por Aryon Rodrigues* - foi editado a partir da entrevista a mim concedida pelo Prof. Aryon em julho e agosto de 1992. Iniciado na Universidade de São Paulo, durante um encontro da *Associação Brasileira de Lingüística* (ABRALIN), e prolongado em sua residência, em Brasília, onde me recebeu juntamente com Danielle Grannier Rodrigues, o depoimento revisita os primeiros anos da institucionalização da disciplina lingüística no Brasil. O texto aqui publicado recupera apenas a primeira parte da entrevista em que Aryon Rodrigues relembra os primeiros anos de sua formação acadêmica no Paraná (1937-1947), a experiência pioneira de Brasília (1963-1965), os Institutos Interamericanos de Lingüística promovidos pelo *Programa Interamericano de Lingüística e Ensino de Línguas* (PILEI), e o início do Programa do Museu Nacional do Rio de Janeiro (1967-1971) e da PUC-São Paulo (1969).

Os textos das colegas do GT que a ele seguem, Maria Cândida Drummond M. Barros (Museu Paraense Emílio Goeldi), Luciana Gimenes (CEDOCH-DL/ USP) e Eliza Tashiro (UNESP/ ASSIS), especialmente elaborados para a ocasião, se desenvolvem a partir de um tema recorrente na reflexão e na prática de análise lingüística de Aryon Rodrigues: os primeiros registros das línguas efetuados pelos missionários jesuítas do século XVI, a Ocidente e a Oriente.



anpoll

GT HISTORIOGRAFIA DA LINGÜÍSTICA BRASILEIRA

O Boletim registra também o programa do GT a ser realizado durante o XV Encontro Nacional da ANPOLL, na Universidade Federal Fluminense, que marca pela terceira vez consecutiva nossa participação nas reuniões nacionais da Associação. Acredito que nesses cinco anos ajudamos a criar um espaço respeitável de trabalho e reflexão sobre as tradições brasileiras de pesquisa lingüística. É hora de 'passar o bastão', como se diz.

Meus agradecimentos a todos aqueles que, há seis anos atrás, acreditaram que essa era uma boa idéia, especialmente: Ataliba Teixeira de Castilho, Sonia van Dijk, Beth Brait, Carlos Eduardo Falcão Uchôa, Rosa Virginia Mattos e Silva, Ângela Leão, Francisco Gomes de Mattos, Erasmo D'Almeida Magalhães, José Borges Neto e Aryon Dall'Igna Rodrigues.

Cristina Altman

São Paulo, maio de 2000



anpoll

GT HISTORIOGRAFIA DA LINGÜÍSTICA BRASILEIRA

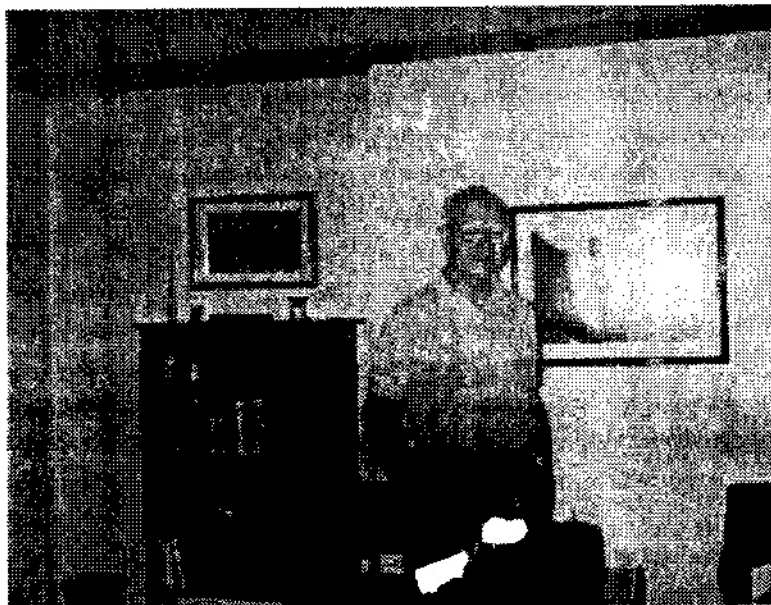


foto de Aryon Rodrigues, na sala de sua residência em Brasília, em 1992.

Cento de Documentação em Historiografia da Lingüística Brasileira
(CEDOCH-DL/USP)